



Dr. Mário Luiz Brusque

CRM 117208

Telefones:

Santo André: **4436.2913** Alphaville: **2151.5805**

Orientações para Anticoagulação Oral

A anticoagulação oral é o tratamento que alguns pacientes realizam para tornar o seu sangue um pouco mais fluido. O nosso organismo possui uma propriedade de estancar o sangramento através da formação de coágulos, que têm por função impedir que ocorra uma hemorragia.

Nas situações normais do dia a dia, os coágulos sangüíneos são extremamente benéficos para a saúde. O problema ocorre quando os coágulos se formam em situações indesejadas, obstruindo vasos sanguíneos (no cérebro, pulmão e pernas) ou próteses e válvulas dentro do coração, prejudicando a circulação do sangue, o que pode levar a morte. O medicamento anticoagulante mais utilizado é aquele que tem na sua fórmula a varfarina, que evita a formação de coágulos sangüíneos.

A dose da varfarina capaz de tornar o seu sangue "anticoagulado" deve ser reajustada periodicamente pelo seu médico por meio da dosagem sanguínea do TAP e do INR. Rotineiramente, este exame deve ser feito 1 dia antes da sua consulta médica periódica, da mesma forma que os outros exames de sangue, de modo que você tenha o resultado em mãos no dia da consulta. Você também necessitará realizar esse exame em caráter de urgência, quando houver suspeita de que a dose do seu medicamento está errada, principalmente quando ocorre sangramento da gengiva ou na urina. Nos casos de exame de urgência não há necessidade de jejum prévio. Recomendamos realizar o exame sempre no mesmo laboratório, para evitar que ocorram pequenas variações de resultado.

Você também deve precaver-se contra machucados, usar luvas quando manipular objetos cortantes ou perfurantes e evitar esportes radicais e de impacto físico.

Recomendo sempre tomar o anticoagulante oral no mesmo horário, de preferência, em torno das 18 horas. Não há uma dose pré-estabelecida. Cada paciente terá a sua dose diária individualizada de acordo com a ação do anticoagulante sobre seu organismo, verificada através do exame de TAP e INR.

No caso de esquecimento, se você se lembrar no mesmo dia, tome a sua dose de anticoagulante oral imediatamente. Se a lembrança ocorrer somente no dia seguinte, não tome dose dupla para compensar o esquecimento do dia anterior. Após alguns dias sem tomar o anticoagulante oral, o seu reinício deverá ser feito após um novo exame de TAP e INR para conhecer o valor atual. A seguir, a sua dose de anticoagulante oral será estabelecida de acordo com as novas verificações de TAP e INR.

Existem medicamentos que diminuem e outros que aumentam o efeito anticoagulante da varfarina. Você deve informar ao seu médico todos os medicamentos que utiliza, para que ele oriente quais são contra-indicados no seu caso. É boa prática que você procure sempre a palavra do seu médico se uma nova droga lhe for recomendada, para que ele veja se está na lista dos medicamentos que podem modificar o efeito anticoagulante da varfarina. Além disto, você deve ter em mente que a prática da auto-medicação tem um alto potencial de interação medicamentosa com o anticoagulante oral. Um exemplo são os analgésicos comuns, que contêm em sua formulação o ácido acetilsalicílico, que potencializam o efeito anticoagulante da varfarina, podendo provocar hemorragia.

Em caso de dor de cabeça ou febre, a administração de paracetamol é a mais admissível. Em consulta a qualquer especialidade médica, nunca esqueça de avisar que você está em uso de anticoagulante oral, especialmente se receber uma receita com novos medicamentos. A ação do anticoagulante oral à base da varfarina faz-se através da redução da atividade dos fatores da coagulação que dependem da vitamina K; assim sendo, há necessidade de atenção aos alimentos ricos



Dr. Mário Luiz Brusque

CRM 117208

Telefones:

Santo André: **4436.2913** Alphaville: **2151.5805**

em vitamina K. Eles não estão proibidos, mas você deve manter uma quantidade mais ou menos constante, para não apresentar níveis muito mais elevados de vitamina K em determinados dias que em outros. Em outras palavras, se você puder evitar o consumo de alimentos ricos em vitamina K, tais como: couve, chá verde, nabo, espinafre, brócolis, alface, repolho, fígado e bucho (buchada), você estará diminuindo o efeito da alimentação sobre a anticoagulação oral. Você não está proibido de ingerir bebida alcoólica, todavia, não deve exagerar na quantidade. Se o seu organismo receber excesso de álcool, será como se você tivesse tomado uma dose extra de anticoagulante oral e é muito provável que o valor do INR suba além do limite superior da faixa desejada; isto ocorre porque o álcool aumenta a ação anticoagulante da varfarina. Pacientes em uso de anticoagulante oral não deve exceder a dois copos de cerveja ou uma dose de uísque.

Efeitos adversos do anticoagulante oral não são comuns e incluem vermelhidão da pele, náusea, dor no abdome, dor de cabeça, diarréia e queda de cabelo. Em relação aos efeitos hemorrágicos, é útil você se fiscalizar quanto à manifestação de sangramento gengival, sangue pelo nariz, manchas roxas e sangue na urina. Qualquer efeito adverso deve ser comunicado imediatamente ao seu médico. Sempre que você necessitar realizar alguma cirurgia ou extração dentária, o seu médico deverá ser comunicado com grande antecedência para que ele prepare você para estes procedimentos. É fundamental que você informe ao seu dentista do uso de anticoagulante oral, pois, a decisão de suspender o tratamento em caso de extração dentária deve ser tomada em conjunto pelo médico e pelo dentista. O anticoagulante oral deve ser suspenso imediatamente após a confirmação da gravidez devido ao elevado risco de má formação do feto. Não há proibição expressa ao aleitamento materno perante uso de anticoagulante oral, porém isto deve ser indicado e acompanhado por médicos especialistas e com grande prática de anticoagulação.

No caso de hemorragia espontânea, comunique-se imediatamente com o seu médico. A maior probabilidade é que o nível de anticoagulação esteja acima do desejado e a conduta inclui a suspensão temporária ou redução da dose do anticoagulante, porém somente o seu médico poderá orientar a redução ou suspensão temporária do medicamento.

Os textos publicados no site têm o objetivo de informar e não substituem a consulta médica.